

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL
ANO DE 2024



cass

ÍNDICE

1	PREÂMBULO	3
2	RESPOSTAS SOCIAIS	3
	a) CRECHE	3
	b) JARDIM DE INFÂNCIA / PRÉ- ESCOLAR.....	5
	c) CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	6
	d) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO – SAD	8
	e) CENTRO DE CONVÍVIO	10
	f) CENTRO DE DIA	10
	g) ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)	12
	h) ACORDO ATÍPICO – CENTRO COMUNITÁRIO	13
3	ATIVIDADES.....	15
	a) CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA	15
	b) CATL.....	18
	C) ERPI.....	26
	d) CENTRO DE CONVIVIO	36
	e) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	40
4	PROJETOS E PROTOCOLOS.....	41
	A) O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	41
	B) POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.....	45
	C) Atividades de Enriquecimento Curricular	46
	D) Comissão Social de Freguesia da União de Freguesia Souselas e Botão	46
5	SERVIÇOS DE SAÚDE	47
	A) Reabilitação.....	47
	B) Enfermagem.....	47
6	HACCP	48
7	Protocolos e Parcerias.....	49
8	Sustentabilidade da Instituição	50
9	Divulgação e Relação com o Exterior	50
10	Investimentos.....	50
11	ORÇAMENTO.....	51
	A) RENDIMENTOS PREVISIONAIS	51
	B) GASTOS PREVISIONAIS	52
	MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS.....	53
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55

1 PREÂMBULO

No cumprimento do disposto na Lei e na alínea c) do no 2 do artigo 26º dos Estatutos do Centro de Apoio Social de Souselas, vem a Direção desta Instituição Particular de Solidariedade Social submeter à apreciação dos seus Associados, o Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano de 2024

Contudo, a Direção em exercício gostaria, de forma breve, destacar a ação social que é levada a cabo diariamente por esta Instituição, que terá o seu devido desenvolvimento no seguimento deste preâmbulo.

As nossas respostas sociais, típicas, atípicas e sob a forma de Protocolo, exercem uma atividade muito forte em termos de apoio social quer interna quer externamente à nossa Instituição, com âmbito geográfico muito variado (UF Souselas e Botão; UF Trouxemil e Torre de Vilela; freguesia de Brasfemes, UF de Antuzede e Vil de Matos) onde o nosso trabalho é progressivo, de enorme qualidade, como se verifica pela constante presença junto dos mais desfavorecidos e com necessidades de vária índole (social, psicossocial, alimentar, vestuário, encaminhamento para diversas instituições de acompanhamento mais focalizadas).

Este trabalho, que não é visível de uma forma ostensiva, é levado a cabo por profissionais de elevada qualidade técnica e moral, aptas para assumirem responsabilidades de várias vertentes no campo social o que enaltece o bom nome do Centro de Apoio Social de Souselas.

Internamente, quer dentro da Instituição quer na nossa área de abrangência nas respostas de apoio junto dos nossos utentes, estamos preparados em termos de logística e em termos humanos, para uma prestação de serviços de elevada qualidade, de proximidade, de permanência junto dos nossos utentes que só se consegue com uma dedicação plena das nossas colaboradoras.

Por tudo isto, é deveras reconfortante dirigir uma instituição tão abrangente na sua intervenção, reconhecida pela sua tutela como uma instituição de qualidade, de confiança, de mérito.

2 RESPOSTAS SOCIAIS

a) CRECHE

A **Creche** tem capacidade para 60 crianças com protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra - CDSSC para 55 crianças, prevemos uma média de frequência no próximo ano letivo de 60 crianças.

A CRECHE é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Gratuidade

1. **A Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho**, veio estabelecer as condições específicas de concretização da medida da gratuidade das creches.

A medida da gratuidade abrange todas as crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021 (inclusive). A comparticipação financeira da Segurança Social é de 460€ utente/mês, conforme Adenda do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, para o biénio 2021-2022, compreendendo este valor, todas as despesas elencadas no n.º 1 do artigo 3º da Portaria 198/2022.

A medida da gratuidade estende-se até ao limite da capacidade autorizada para a resposta social, pelo que todas as crianças integradas na creche, independentemente de ocuparem vagas abrangidas pelo acordo de cooperação, ou não, podem ser abrangidas pela gratuidade.

2. **De acordo com a Portaria n.º 199/2021, de 21 de setembro**, aplica-se o princípio da gratuidade a todas as crianças nascidas antes de 01 de setembro de 2021, cujas as famílias se enquadram no 1º e 2º escalão

Constituem objetivos da CRECHE:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- g) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

b) JARDIM DE INFÂNCIA / PRÉ- ESCOLAR

O **Jardim-de-infância** tem capacidade para 60 crianças com protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra - CDSSC para 60 crianças, prevemos uma média de frequência no próximo ano letivo de 60 crianças.

O **Jardim-de-infância** é uma resposta social para crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais

Constituem objetivos do Jardim-de-infância

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
- h) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- i) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- j) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- k) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

Atividades e serviços prestados

Na componente educativa

- a) Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças e de acordo com o Projeto Educativo e Curricular de sala;

- b) Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- c) Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- d) Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do Jardim de Infância e desenvolvimento da criança.

Na componente de apoio à família

- a) Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- b) Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- c) Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- d) Alargamento de horário de funcionamento;
- e) Atividades de enriquecimento curricular, de animação e de apoio à família;
- f) Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do equipamento e desenvolvimento da criança.

c) CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Esta Resposta Social tem capacidade para 40 crianças, o que corresponde ao acordo com o CDSSC, prevê-se uma média de frequência de 40 crianças. Em horário letivo funcionará nas instalações da Eb1 de Souselas no horário das 7h30 às 9h00 e das 17h30 às 19h00 e nas interrupções letivas/férias escolares nas instalações da Instituição das 7h30 às 19h00.

Constituem objetivos do CATL:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- c) Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- d) Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- e) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito mútuo e aceitação de cada um;
- f) Favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade/CATL, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.
- g) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Atividades e serviços prestados:

O CATL presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente:

- a) Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica em horário das interrupções letivas;
- b) Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- d) Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do CATL e desenvolvimento da criança.

ACTIVIDADES REALIZADAS REGULARMENTE:

- Sessão de cinema;
- Jogos de computador;
- Trabalhos de pesquisa;
- Grafismos livres;
- Jogos desportivos;
- Jogos tradicionais;
- Jogos didáticos;
- Acompanhamento dos trabalhos de casa;
- Idas ao parque da instituição;
- Trabalhos de expressão plástica;
- Culinária;
- Dinâmicas de grupo;
- Leitura de livros.

1.1 Recursos humanos

O Centro de Atividades de Tempos Livres conta com uma equipa constituída por:

- 1 Técnica Superior de Animação
- 1 Animadora Sociocultural
- 2 Auxiliares de Ação Educativa

1.2 Instalações

Horário Letivo – EB1 de Souselas

Interrupções letivas ou Férias escolares – Instalações da instituição

1.3 Horário de funcionamento

Horário Letivo			
Abertura da manhã	7:30h	Encerramento da manhã	9:00h
Abertura da tarde	17:00h	Encerramento da tarde	19:00h

Horário não letivo			
Abertura	7:30h	Encerramento	19:00h

d) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO – SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário tem capacidade para 50 utentes, mas acordo de cooperação para 48, prevê-se uma média de frequência de 50 utentes.

Em setembro de 2021 iniciámos ao fim-de-semana e feriados a prestação de todos os cuidados previstos no regulamento interno aos utentes.

Constituem objetivos do SAD:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;

- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- k) Promover a intergeracionalidade;
- l) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- m) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

Prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

O SAD assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- a) Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico, nas situações em que os familiares não podem acompanhar;
- b) Participação em atividades ocupacionais;
- c) Cedência de ajudas técnicas;
- d) Apoio psicossocial;
- e) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;

Os cuidados e serviços são prestados aos dias úteis. O serviço de Alimentação é prestado de 2ª feira a domingo.

e) CENTRO DE CONVÍVIO

O Centro de convívio em capacidade e acordo de cooperação para 25 utentes, mas, prevê-se uma média de frequência de 25 utentes.

Temos como objetivos para o próximo ano dar continuidade à melhoria do espaço, que estamos a requalificar para esta resposta; fazer um levantamento junto da população para novos utentes; envolver a participação mais ativa dos utentes nas atividades realizadas durante o ano; em parceria com os utentes do centro de dia e da ERPI, fazer um levantamento das diversas tradições culturais e descobrir o património. Todas estas atividades, irão reforçar o nível de qualidade dos serviços que prestamos aos nossos utentes.

O **Centro de Convívio** tem como principais objetivos:

- a) Desenvolver serviços e atividades adequadas ao bem-estar das pessoas idosas;
- b) Contribuir para o desenvolvimento saudável do processo de envelhecimento e sua aceitação;
- c) Prevenir o isolamento e a solidão;
- d) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- e) Apoiar os idosos na gestão dos seus rendimentos;
- f) Promover as relações intergeracionais;
- g) Incentivar a participação e potenciar a inclusão social;

Atividades e serviços prestados

- a) Lanche;
- b) Realização de atividades de animação social e de ocupação de tempos livres;
- c) Transporte do cliente, do seu domicílio para o Centro de Convívio, sempre que solicitado pelo próprio ou por um familiar responsável;
- d) Marcação de consultas, aquisição de medicação e de outros bens sempre que solicitado pelo cliente.

f) CENTRO DE DIA

Com o novo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, aumentámos a capacidade para 20 utentes, mas apenas com 15 em acordo, previsão de 20 utentes de média/frequência.

Constituem objetivos do CENTRO DE DIA:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- g) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- h) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- i) Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;
- j) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- l) Fomentar relações interpessoais e intergeracionais a fim de evitar o isolamento;
- m) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- n) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- o) Promover relações com a comunidade e na comunidade;
- p) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- q) Dinamizar relações interrelacionais.

Prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e o lanhe;
- c) Administração de fármacos quando prescritos;
- d) Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- e) Cuidados de higiene pessoal

Outros serviços:

- a) Jantar em dias úteis;
- b) Alimentação aos fins-de-semana;
- c) Cuidados de imagem
- d) Tratamento de roupa;
- e) Transporte;

g) ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)

Com capacidade para 18 utentes, com acordo de cooperação para 14 utentes, sendo uma delas uma vaga cativa (gerida pela segurança social), previsão de 18 utentes média/frequência.

Constituem objetivos da ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
 - b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
 - c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
 - d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
 - e) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
 - f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - g) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
 - h) Promover o envolvimento e competências da família.
- E ainda, de acordo com cada caso:
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
 - j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
 - k) Promover a intergeracionalidade;

- l) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- m) Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.

Prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- a) Alojamento, vigilância 24 horas por dia;
- b) Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- c) Cuidados de higiene;
- d) Tratamento da roupa;
- e) Higiene dos espaços;
- f) Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- g) Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- h) Cuidados de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- i) Administração de fármacos, quando prescritos.

Facilita e Permite:

- a) Convivência social entre os residentes e com os familiares e amigos, com os cuidadores e com a própria comunidade;
- b) A participação dos familiares ou representante legal, no apoio ao residente.

A ERPI assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- a) Cuidados de imagem;
- b) Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico;
- c) Fisioterapia;

h) ACORDO ATÍPICO – CENTRO COMUNITÁRIO

O centro comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um Pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local.

Tem como princípio essencial a organização de respostas integradas, face às necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais, fator de desenvolvimento local, social e de promoção da cidadania.

O **Acordo Atípico "Centro Comunitário"** foi celebrado a **16/12/2003**, entre o Centro de Apoio Social de Souselas e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança de Coimbra (CDSSC).

Este tem como **objetivo geral** criar condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania, combatendo e prevenindo as situações de pobreza e exclusão social de crianças, jovens e suas famílias, mediante modelo de resposta social integrado, dinâmico e evolutivo com base no conhecimento global da realidade e comunidade. De acordo com esta finalidade os **objetivos específicos** são os seguintes:

- a) Dinamizar um Gabinete de Apoio à Família para acompanhamento sistemático, contínuo e multidisciplinar das famílias com problemáticas sociais;
- b) Atendimento, Orientação e Encaminhamento aberto à comunidade;
- c) Promover a criação de respostas inovadoras de Proteção à Infância e Juventude;
- d) Promover o desenvolvimento estrutural dos agregados familiares e a aquisição de competências cognitivas, sociais e relacionais;
- e) Contribuir para a integração social, escolar e profissional das famílias mais desfavorecidas;
- f) Promover a criação de um gabinete de apoio à reinserção profissional;
- g) Diminuir o número de situações de risco por maus-tratos, pré-delinquência ou comportamentos desviantes;
- h) Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos.
- i) Gerar condições para a mudança.

As **atividades** desenvolvidas foram integradas em diversas **Áreas de Intervenção**, nomeadamente:

Área Sociofamiliar

- Atendimento psicossocial e avaliação diagnóstica;
- Elaboração de plano de intervenção;
- Acompanhamento social e contratualização de Projetos de Vida;
- Orientação e encaminhamento;
- Visitas domiciliárias;
- Distribuição de géneros alimentares através do POAPMC;
- Apoio em bens materiais e alimentares com recurso ao Banco de Recurso.

Área Socioeducativa

- ✓ Sessões de capacitação na área da gestão doméstica, saúde, educação parental
- ✓ Dinamização de ateliers;
- ✓ Orientação

Área de Psicologia

- Apoio e acompanhamento psicológico individual;
- Orientação e encaminhamento.

Área Animação

- Incentivar a aproximação e envolvimento das famílias com a comunidade;
- Dinamização de ateliers ocupacionais;
- Realização de ações de animação sociocultural.

Área Emprego/Formação Profissional

- Criação de uma unidade de apoio à reinserção profissional;
- Criar um espaço de acesso à informação na área do emprego e formação profissional;
- Capacitar e qualificar cidadãos através de sessões de valorização pessoal e profissional
- Realização de ações de sensibilização e de sessões de esclarecimento;
- Facultar o acesso a novas tecnologias e promover a aquisição de noções básicas de informática.

Área Diagnóstico e Avaliação

- Avaliação da adequação das respostas às necessidades da população alvo;
- Construir, validar e aplicar indicadores de avaliação próprios;
- Atualização do diagnóstico social em sede de Grupo de Parceiros Locais.

1. Princípios Orientadores do Centro Comunitário

1.1 População-alvo

Esta Resposta Social é dirigida (preferencialmente) à população da União de Freguesia de Souselas e Botão, podendo integrar cidadãos da Freguesia de Brasfemes, Torre de Vilela e São Paulo de Frades, abrangendo um total de 60 famílias.

1.2 Funcionamento

Horário de funcionamento: 9:00 às 12:30 e das 13:30 às 17:00

3 ATIVIDADES

a) CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">➤ Adaptação e readaptação à instituição➤ Adaptação e readaptação à instituição➤ Organização das salas➤ Receção às novas crianças	setembro

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Painel exterior de boas-vindas com produções feitas pelas crianças 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuação da adaptação às novas rotinas e organização das salas ➤ Lançamento do projeto educativo: "Viagem ao mundo das emoções" ➤ Comemoração do Dia do Idoso: aula de música com os idosos e danças de roda no exterior (2 outubro 2023) ➤ Vamos conhecer os animais exóticos com a colaboração da Associação SOS Fauna exótica (11 outubro 2023) ➤ Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro 2023): workshop/atividade com pais alusivo ao tema ➤ Semana da Alimentação (16 a 20 de outubro 2023): <ul style="list-style-type: none"> - Experiências sensoriais com comida - Visita a uma padaria (data a definir) - Preparação de um lanche saudável com uma mãe nutricionista - Teatro de fantoches "Sopa, sopinha...vai para a barriguinha" ➤ Comemoração do Dia das Bruxas (31 outubro 2023) <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização da história "Desculpa, por acaso és uma bruxa?" de Emily Horn e Pawel Pawlak - Baile de bruxas com músicas e danças alusivas 	<p>outubro</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O São Martinho: <ul style="list-style-type: none"> - Magusto (10 novembro 2023) ➤ Feira do Outono com a colaboração das famílias (15 e 16 novembro 2023) ➤ Comemoração do "Dia do Pijama" (20 novembro 2023); 	<p>Novembro</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Natal <ul style="list-style-type: none"> - Decoração do espaço interior e envolvente - Elaboração da prenda de Natal para a família - Festa de Natal com a participação das famílias (16 dezembro 2023) - Troca de prendas (sala) - Realização de elementos para árvore de Natal com colaboração dos idosos 	<p>dezembro</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comemoração do Dia de Reis: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e decoração de uma coroa (06 janeiro 2024) 	<p>janeiro</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Mundial do Riso (atividades na Escola do Riso em Vila Nova de Poiares a combinar 02 fevereiro 2024); ➤ O Carnaval: 	<p>fevereiro</p>



<ul style="list-style-type: none">- Desfile de carnaval-tema livre (09 fevereiro 2024) *Comemoração do Dia dos Amigos (jogo dos afetos) (14 fevereiro 2024)	
<ul style="list-style-type: none">➤ Dia do Pai<ul style="list-style-type: none">- Realização da prenda do pai (semana de 11 a 15 de março)- Comemoração do Dia do Pai: o pai vem buscar-me à escola e tem uma surpresa à sua espera (19 março).- Cultivo da horta com a participação dos pais;➤ Dia Internacional da Felicidade:<ul style="list-style-type: none">- "Vamos espalhar felicidade": passeio pela vila para distribuir mensagens e biscoitos (20 de março)➤ "O teatro vem à escola" (a combinar);➤ Dia Mundial da Árvore: plantar uma árvore de fruto (21 março 2024);➤ A Páscoa: realização da prenda alusiva	Março
<ul style="list-style-type: none">➤ Feira da Primavera com a colaboração das famílias (1 e 2 abril 2024);➤ Dia Internacional do Livro Infantil: troca de livros em sala➤ Comemoração do Dia Mundial da Dança (29 abril a 3 maio):<ul style="list-style-type: none">- "As sensações da música": atividade com animadoras do CATL- Aula de zumba (convidar uma professora)- Demonstração de folclore (com a participação de alguns familiares que dançam no rancho)	abril
<ul style="list-style-type: none">➤ Elaboração da prenda para a mãe (semana de 29 abril a 3 maio)➤ Comemoração do Dia da Mãe: a mãe vem buscar-me à escola e tem uma surpresa à sua espera (03 maio 2023).➤ Semana da família (13 a 18 maio 2023)<ul style="list-style-type: none">- AEC'S abertas às famílias- Caminhada e almoço partilhado com as famílias (18 maio 2023)- Festa da Primavera em parceria com a Biblioteca Anexa de Souselas (data ainda por definir)- Realização de passeio de final de ano sugestão de visita: "Lugar dos Afetos" em Aveiro (31 maio 2023)	maio
<ul style="list-style-type: none">➤ Dia Mundial da Criança➤ Festa de final de ano (21 junho 2024)➤ Encerramento do ano letivo	junho
<ul style="list-style-type: none">➤ Avaliações das crianças (1ª quinzena julho)➤ Avaliação do projeto educativo/projetos de sala (1ª quinzena julho)	julho

➤ Entrega das avaliações finais aos Encarregados de Educação (1ª quinzena julho)	
➤ Atividades culturais e recreativas (todo o mês)	
➤ Atividades culturais e recreativas (todo o mês)	Agosto

Atividades de complemento curricular

Como forma de fomentar o intercâmbio de diferentes saberes e experiências, apresentamos assim o conjunto de atividades de enriquecimento curricular, lecionadas por professores licenciados na área.

Resposta social Creche

- Expressão motora;
- Expressão musical.

Resposta social Jardim de Infância:

- Expressão motora;
- Expressão musical;
- Iniciação a uma Língua Estrangeira (Inglês)
-

b) CATL

O presente plano pretende ser um guia orientador da ação educativa e pedagógica, a desenvolver no decurso do ano letivo 2023/2024 na resposta social de Centro de Atividades Tempos Livres (C.A.T.L.).

Este Plano de Atividades Pedagógicas cruzar-se-á, ao longo do ano letivo, com o Projeto Educativo da Instituição, com o tema global "Viagem ao mundo das emoções", sendo explorado neste ano letivo 2023/2024 com o subtema "Emoções nas Expressões".

Este projeto foi elaborado pela equipa de animadoras e tem como objetivo promover o desenvolvimento global harmonioso das crianças, proporcionando-lhes experiências diversificadas que permitam a exploração de diferentes emoções.

1.2 Objetivos

- a) Desenvolver a aceitação das diferenças pessoais, sociais e emocionais.
- b) Reconhecer as várias emoções que as expressões nos transmitem;
- c) Potenciar a descoberta e compreensão das diferentes emoções, afetos e valores;

- d) Promover junto das crianças diferentes experiências e contextos educativos relacionados com as emoções, afetos e valores, desenvolvendo atividades que os valorizem;
- e) Permitir expressar emoções, afetos e valores recorrendo a várias expressões.

1.3 Estratégias e metodologias a implementar

Expressão musical:

- Interpretar músicas de acordo com as emoções;
- Coreografias;
- Descobrir emoções na música

Expressão plástica:

- Trabalhar as emoções através de vários trabalhos de expressões;
- Interpretar emoções em nos diversos trabalhos;
- trabalhos variados sobre o tema.

Expressão Dramática:

- Dinâmicas de grupo;
- Jogos de expressão corporal;
- Interpretação de personagens e diferentes emoções;
- Jogos de improvisação de acordo com o tema.

Socialização:

- Roda de conversa sobre emoções e situações do quotidiano;
- Jogos de cooperação em pares;
- Pequenos projetos;
- Sensibilização para a aceitação das emoções.

1.4 Planificação das Atividades

O Plano de Atividades do CATL é elaborado mensalmente em Tempo Letivo e semanalmente em Tempo Não Letivo. As atividades são elaboradas com base no Plano Anual de Atividades e de acordo com os interesses e motivações desta faixa etária.

O Plano Mensal contempla várias áreas:

Atividades de expressão motora;
Atividades de expressão dramática;
Atividades de expressão musical;

- Atividades de expressão plástica;
- Atividades lúdicas nas salas e no exterior;
- Jogos de pequeno e grande grupo.

É de realçar que a disponibilidade das crianças em tempo letivo para as diversas atividades é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância ao apoio escolar. Assim, é no período de férias escolares que se desenvolve maior número de atividades.

O plano anual de atividades pretende intervir no sentido de proporcionar às crianças momentos de aprendizagem e de lazer diversificados, vividos num ambiente acolhedor, estimulante e desafiador, promovendo, para isso estratégias e atividades lúdico-pedagógicas adequadas às características e necessidades de cada criança. Entre as atividades programadas, as crianças usufruirão também, de momentos de atividades livres que terão lugar no interior e no exterior do C.A.T.L.

Data/Mês	Tema	Atividade	Objetivos	Recursos humanos	Recursos materiais	Local
setembro 2023	<u>Receção das crianças</u>	<ul style="list-style-type: none"> Integrar/Adaptar as crianças no CATL; Desenvolver laços de relação entre criança/criança; equipa do CATL/crianças; Organização das salas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a interação entre as crianças e funcionárias; Introduzir e relembrar as regras de funcionamento; Proporcionar atividades lúdicas interessantes a fim de facilitar a adaptação. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica Animação Animadora sociocultural Auxiliares de Ação educativa 		CATL - CASS CATL - Escola
	<u>Outono</u>	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um painel para a sala; Decoração das salas de acordo com a temática; Trabalhos variados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar momentos que permitam às crianças verificarem as alterações atmosféricas provocadas pela mudança de estação. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica Animação Animadora sociocultural Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Papel de cenário Tintas Papel crepe Cartolinas Cola 	CATL -Escola
outubro 2023	<u>Outono</u>	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da decoração da sala; Saída ao espaço exterior para recolha de folhas e outros elementos do outono. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades e trabalhos com os elementos de outono apanhados no espaço exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica Animação Animadora sociocultural Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Lápis de cor Marcadores Fotocópias Cartolinas Cola batom 	CATL - Escola
	<u>"Dia das Bruxas"</u>	<ul style="list-style-type: none"> Decoração da sala e janelas alusivos ao dia; Trabalhos variados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Desmistificar os medos infantis; Festejar e recordar dias comemorativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica Animação Animadora sociocultural Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Cartolinas Cartolina Eva Tesouras Cola Lã. 	CATL - Escola
	<u>Dia Mundial da Saúde Mental</u>	<ul style="list-style-type: none"> Workshop sobre a Saúde Mental efetuada por um profissional da área. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância da Saúde Mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Famílias Profissional da área. 	<ul style="list-style-type: none"> Retroprojektor Computador 	CASS
novembro 2023	<u>Magusto</u>	<ul style="list-style-type: none"> Magusto na escola; Elaboração de cartuchos para o magusto; 	<ul style="list-style-type: none"> Reviver a tradição portuguesa do S. Martinho de uma forma lúdica; Fomentar o valor da partilha através da lenda. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica Animação Animadora sociocultural 	<ul style="list-style-type: none"> Material reciclado; Colas Folhas Fotocópias 	CATL - Escola

		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos diversos alusivos ao S. Martinho. 		- Auxiliares de Ação educativa		
	<u>Feira do outono</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Venda de bolinhos e outros produtos confeccionados/trazidos pelas famílias das crianças das várias respostas sociais ligadas à infância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver as famílias nas atividades da nossa instituição. 	- Funcionários do CASS - Famílias		CATL -CASS
	<u>"Dia do Pijama"</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar às crianças a importância desta atividade; • Cantar as canções e ouvir as histórias relativas à temática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao tema "os direitos da criança"; • Sensibilizar que aderindo a esta causa estamos a ajudar outras crianças que não têm família. 	- Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa	- Materiais cedidos pela organização da atividade.	CATL - Escola
dezembro 2023	<u>Natal</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da sala alusiva ao Natal; • Elaboração da prenda de Natal para as famílias; • Realização de elementos para a árvore de Natal com os idosos; • Decoração da árvore de Natal com trabalhos realizados pelas famílias; • Decoração do exterior; • Troca de prendas; • Preparação da festa de Natal; • Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a família e equipa educativa na época natalícia; • Promover valores e sentimentos como a amizade, o amor e o respeito pelo outro; • Proporcionar momentos lúdico pedagógicos; • Promover a imaginação, o espírito natalício, a fantasia e as tradições festivas. 	- Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa - Funcionários - Famílias	- Papel cenário - Cartolinas - Colas - Lápis de cor - Canetas - Lápis de carvão - Borrachas - Materiais recicláveis	CATL -CASS CATL - Escola
janeiro 2024	<u>Dia Mundial do Riso</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades variadas na Escola do Riso na Lousã. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de diversão e aprendizagem, fora do contexto escolar. 	- Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa	- Autocarro	Lousã

	<u>Inverno</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Painel decorativo para sala; • Trabalhos variados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as alterações climáticas próprias desta época do ano. • Desenvolver a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas - Materiais recicláveis 	CATL - Escola
fevereiro 2024	<u>Carnaval</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de adereços de Carnaval; • Construção de uma máscara; • Elaboração de vários trabalhos sobre o tema; • Desfile de Carnaval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as tradições populares. • Desenvolver a capacidade criativa; • Proporcionar momentos de diversão; • Fomentar a socialização e a convivência entre as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas - Lãs - Confetes - Cola - Tintas - Fotocópias 	CATL –Escola CATL- CASS
	<u>Dia dos amigos</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de cartões para trocar com os amigos; • Painel sobre amizade; • Jogo dos afetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o valor do amor e da amizade; • Sensibilizar para o reconhecimento de emoções e afetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas 	CATL –Escola
março 2024	<u>Dia do Pai</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação de uma prenda para oferecer aos pais - Cartão e presente; • Pequeno convívio entre pais/filhos/CATL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os laços familiares; • Proporcionar aos pais momentos de partilha e afetos com os filhos; • Promover a relação CATL / família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas - Colas - Fotocópias - Ingredientes para bolo 	CATL –Escola
	<u>Primavera</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Painel decorativo alusivo ao tema; • Trabalhos variados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o gosto pela natureza; • Aquisição de conceitos relativos às estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas - Fotocópias. 	CATL –Escola CATL -CASS
	<u>“Teatro vem a escola” - CASS</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar uma companhia de teatro a vir à nossa instituição apresentar uma peça de acordo com a altura festiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças para a importância da cultura; • Proporcionar momentos de aprendizagem e diversão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Companhia de teatro 		CATL - CASS
	<u>Feira da Primavera</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Venda de bolinhos confeccionados pelas famílias das crianças das várias respostas sociais ligadas à infância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver as famílias nas atividades da nossa instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionárias do CASS - Famílias 		CATL- CASS

	<u>Páscoa</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de vários trabalhos sobre a temática; • Elaboração de uma prenda alusiva á Páscoa; • Confeção de um foliar; • Trabalho intergeracional com o grupo de idosos do Centro de Convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio intergeracional; • Proporcionar momentos de diversão e alegria; • Conhecer as tradições alusiva á Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas - Fotocopias - Ingredientes - Material reciclável 	<p>CATL- CASS</p> <p>CATL –Escola</p>
abril 2024	<u>Dia Internacional do Livro</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de livros entre as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a valorização do livro e o gosto pela leitura; • Promover a partilha entre as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros 	CATL –Escola
	<u>Dia Mundial da Dança</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de vários jogos dramáticos e rítmicos, por forma a explorar as emoções da música. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a procura de emoções na música e na dança; • Criar momentos livres de exploração das emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Colunas 	CATL –Escola
maio 2024	<u>Dia da Mãe</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma prenda para oferecer – prenda e cartão; • Pequeno convívio entre mães/crianças/CATL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os laços entre mães e filhos; • Promover relações afetivas; • Incentivar a criatividade nas crianças; • Promover a relação CATL / família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas - Colas - Material reciclado 	CATL –Escola
	<u>Dia Internacional da Família</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Caminhada e lanche partilhado entre todas as respostas sociais ligadas à infância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os laços familiares; • Partilhar experiências entre a instituição e as famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionárias - Famílias 		Local a definir
junho 2024	<u>Dia Mundial da Criança</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma prenda para oferecer as crianças; • Atividades variadas para comemoração do dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; • Promover a autoestima e a valorização pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Doces - Cartolina EVA - Cola - Lãs 	CATL –Escola

	<u>Festa final ano letivo</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação das atuações a apresentar na festa; • Preparação decoração para festa final ano; • Elaboração dos diplomas e mimos para os finalistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a relação CATL/ família; • Promover um momento de convívio e animação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa - Famílias 	Materiais a definir conforme a atividade a desenvolver	ESCOLA – CATL E CATL – CASS
julho e agosto 2024	<u>Verão</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho e pintura de um painel sobre o verão; • Trabalhos variados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o gosto pela natureza; • Aquisição de conceitos relativos às estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas 	CATL -CASS
julho e agosto 2024	<u>Passeios de verão</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos passeios pela vila; • Passeios pela cidade; parques verdes; rios; praias, cinemas entre outros; • Dinamização de várias atividades orientadas ao ar livre; • Jogos com água; • Ateliers variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de brincadeira; • Reforçar as relações das crianças das diferentes salas; • Conhecer novos locais; • Ampliar as experiências e os saberes das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 		Locais a definir
	<u>Dia dos Avós</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma prenda para oferecer aos avós; • Pedir aos pais para enviarem fotografias dos avós. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a importância dos avós nas famílias; • Enfatizar o valor dos avós na vida e crescimento dos netos; • Promover os afetos e o respeito entre gerações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica Animação - Animadora sociocultural - Auxiliares de Ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel cenário - Cartolinas - Colas - Tintas 	CATL - CASS

C) ERPI

Ao iniciar um novo ano – novos objetivos são traçados e novas metas delineadas com a finalidade única de dar a oportunidade a cada pessoa mais velha de experienciar esta fase da vida de forma positiva e com a maior e melhor qualidade possível, não esquecendo a singularidade que é, cada indivíduo.

Para uma intervenção que vá ao encontro das necessidades do público-alvo a que se destina é necessário a elaboração de um plano prévio. Ao realizá-lo deve ter tido em conta todos os pontos fracos, fortes, necessidades, limitações e, não menos importante as características, gostos e interesses de cada utente envolvido.

Como mencionado inicialmente é importante traçar objetivos que serão ou não tingidos após o término do ano corrente – sendo esse ponto imprescindível para conhecer até que ponto as intervenções foram ou não benéficas junto do público.

Objetivo geral:

“Desenvolver atividades que visem potencializar e preservar as capacidades físicas/cognitivas e sensoriais dos envolvidos a fim de:

- melhorar a sua qualidade de vida;
- promover o bem-estar físico e emocional;
- ir ao encontro das suas capacidades, interesses e necessidades.”

O programa anual apresentado encontra-se sempre sujeito a modificações semanais e/ou mensais, tendo em conta não só as épocas festivas, como dias assinalados em calendário, aniversários dos utentes, dinâmica institucional entre outros aspetos considerados relevantes.

Nenhuma intervenção é feita sem que se apresente e seja tida em conta uma fundamentação teórica que sustente o programa proposto. Assim e. para compreender de forma concreta todo o plano e intervenção proposta, segue-se no capítulo seguinte um breve enquadramento teórico que fundamenta todos os objetivos apresentados.

1. Envelhecimento Ativo

“A Direção Geral de Saúde (DGS) defende que, o envelhecimento consiste num processo de “deterioração endógena e irreversível das capacidades funcionais do organismo. É um fenómeno inevitável e inerente à própria vida”, ou seja, é um processo contínuo, ativo e diferencial. Inicia-se muito antes de alcançarmos a idade adulta e constrói-se ao longo da vida “(Pina, 2013, p.19, cit por Azevedo, M., 2015, p.25).

“É importante salientar que a OMS (2005) associa o termo “ativo” não somente à capacidade de estar fisicamente ativo. Assim, o envelhecimento ativo tem como objetivo “aumentar a expectativa de uma

vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas” que se encontram neste processo” (OMS, 2005, p. 13).

O envelhecimento ativo depende de uma multiplicidade de fatores e determinantes onde estão abrangidos determinantes da esfera pessoal, comportamental, económica, sociais, meio físico e, por último, os do domínio da disponibilização dos serviços sociais e de saúde (Ribeiro & Paúl, 2011).

Segundo a OMS (2005), a evolução de programas e políticas para o envelhecimento ativo reúne muitos estímulos ao envelhecimento individual e coletivo. O envelhecimento ativo emprega-se no indivíduo e na comunidade, permite obter um bem-estar físico, social e mental ao longo do seu ciclo vital e participar na sociedade de acordo com as suas necessidades, desejos e capacidades. É um método de otimização das oportunidades de saúde, segurança e participação com o fim de melhorar a qualidade de vida (Fontaine, 2000).

Deste modo, o objetivo principal é aumentar a expectativa de uma vida saudável e de qualidade, pois para isso é necessário que os indivíduos entendam o seu potencial para o seu bem-estar físico, social e mental, proporcionando deste modo a participação ativa das pessoas idosas, nas questões económicas, culturais, espirituais e cívicas.

2. Estimulação Cognitiva

Como foi referido anteriormente, o processo de envelhecimento consiste num processo de deterioração, originando a debilidade muscular e a perda de inúmeras funções corporais e intelectuais. Assim sendo, este está normalmente associado à perda das capacidades cognitivas do idoso, assim como ao comprometimento do seu comportamento e autonomia.

Para Abreu & Tamai (2006), citado por Pousada & Fuente (2007), a cognição é: “A capacidade do indivíduo em adquirir e usar informação, com o objetivo de conseguir adaptar-se às modificações do meio ambiente”. Mais que a aquisição de conhecimento e adaptação, a cognição é a aptidão para aprender e expor o que foi aprendido (p.15).

A cognição é esclarecida como raciocínio, consciência, percepção e julgamento crítico. O desenvolvimento cognitivo envolve procedimentos de percepção, atenção, ação, solução de problemas, memória, formação de imagens mentais e representações sociais (Umphred, 2009). As funcionalidades cognitivas determinam os processos pelos quais a pessoa “recebe, armazena e utiliza a informação da realidade bem como de si mesmo” (Molina & Tarrés 2004, p.12).

3. Estimulação Multissensorial

Através da Estimulação Cognitiva consegue-se uma abertura e aprofundamento de diferentes formas de estimulação, através das sensações e das emoções. As sensações remetem para o uso de alguns

dos cinco sentidos – como por exemplo na capacidade de identificar imagens, cores e sons – e da utilização do corpo, este, com o propósito de se expressar utilizando as mãos e/ou os pés (Côrte, 2014, p.59).

Com base nesta abertura conseguimos interligar a estimulação cognitiva com a estimulação multissensorial.

A estimulação sensorial estimula os diferentes sentidos, através de diferentes experiências. Esta estimulação ativa pretende a estimulação dos sentidos primários: olfato, tato, visão, audição e gosto. Os exercícios a realizar, têm como objetivo acalmar a agitação e comportamentos agressivos, diminuir a apatia, melhorar a comunicação e o humor, o contacto do idoso com o ambiente e a interação entre diferentes idosos, melhorando o seu bem-estar (Van Weert, Van Dulmen, e Bensing, 2008, cit por Côrte, 2014, p.59).

4. Domínio físico-motor

As atividades que envolvem este domínio são das mais imprescindíveis ao longo de todo o ciclo de vida do ser humano, não só para manter um estilo de vida saudável como também para preservar a autonomia e consequentemente a qualidade de vida de cada um.

Assim, e sob a mesma linha de pensamento torna-se imprescindível que as mesmas constem em qualquer plano de atividades em contexto Institucional pelos seus inúmeros benefícios quando aplicadas.

Existe um tempo estipulado no que toca á realização de atividade física diária segundo a faixa etária, estando previsto que as pessoas mais velhas realizem cerca de 30/45 minutos de atividade física por dia – mediante historial médico e/ou outras condicionantes terapêuticas.

5. O lúdico, o jogo e as terapias expressivas:

De acordo com Paillard-Borg, Wang, Winblad e Fratiglioni (2009), após a reforma, as atividades de lazer geralmente ocupam uma grande parte da rotina diária das pessoas mais velhas. É neste contexto que as atividades de lazer e jogo têm captado a atenção de diversos profissionais pelo seu potencial contributo para a qualidade de vida e bem-estar dos envolvidos.

Antes de mais, é pertinente sublinhar a importância de desenvolver atividades de lazer com recurso às terapias expressivas, como por exemplo, a atividade física, a artística (música, drama, artes plásticas e dança), artesanal ou de outra ordem, sendo que as mesmas são capazes de diminuir o stress, a depressão, a angústia e a ansiedade. É uma estratégia para preencher o tempo ocioso, contribuindo de forma direta para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Também existem outros benefícios no âmbito social, sendo que melhoram o desempenho funcional, mantendo e promovendo a independência e a autonomia. Entre as pessoas idosas, é constatado que a prática de atividades de lazer diminui de forma significativa o risco de institucionalização, do uso de serviços de saúde e de

medicamentos (Fleuri et al., 2013). Assim, é possível evidenciar que a prática de atividades de lazer influência de forma positiva a vida de cada um, contribuindo significativamente para o estabelecimento e manutenção dos fatores biológicos, psicológicos e sociais (Fleuri, et al., 2013).

Segundo Bucho (2011), aliadas ao jogo, as terapias expressivas demonstram grande influência no que diz respeito ao ser humano e à qualidade de vida. As terapias expressivas estimulam o não-verbal através de técnicas de expressão que valorizam o sentir, as emoções, as memórias, os sentidos e a vivência (Bucho, 2011).

Assim, pode-se afirmar tratar-se de uma abordagem não-verbal, multidisciplinar, multimodal e integrativa suportada numa proximidade vivencial de diferentes formas de linguagem expressiva (as artes plásticas, o movimento, a dança, a música, o som, o drama, a escrita), podendo assumir um sentido terapêutico, promotor de bem-estar, de qualidade de vida, de crescimento pessoal (Bucho & Domingues, 2012).

Assim, as atividades propostas são de teor **lúdico-pedagógico** para que seja possível uma maior e melhor interiorização de saberes e que promova o bem-estar físico e emocional do idoso.

Torna-se fulcral a implementação de atividades que promovam a estimulação do **domínio cognitivo** (como a memória, coordenação, linguagem, atenção, cálculo...) e **sensorial** (tato, audição, olfato, paladar e visão) dos mais velhos, preservando assim e desenvolvendo as suas capacidades.

É também importante a inserção de atividades que sejam capazes de ir ao encontro dos interesses e gostos das pessoas mais velhas, realçando o **jogo, as terapias expressivas** (expressão plástica, musical, corporal...).

6. Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária:

Não menos importante, e num contexto de institucionalização, é fundamental que sejam realizadas atividades outrora realizadas em contexto de domicílio, como culinária, não apenas para manter ativas certas capacidades, como também certas memórias e vivências.

7. Educação para a Saúde ao longo da vida:

A **saúde** bem como a **educação** para a mesma é algo também essencial em todas as fases da vida, sendo por isso um domínio que deve ser trabalhado, sendo que empiricamente ainda existe escassez nesse âmbito junto de adultos mais velhos.

Assim, numa breve síntese, as atividades apresentadas tornam-se uma mais-valia não apenas pelas capacidades que desenvolvem como também se mostram benéficas para o bem-estar mental dos utentes envolvidos.

É importante referir que o cronograma apresentado e as atividades mencionadas podem sofrer alterações ao longo do ano, não só pela dinâmica diária institucional como também pelas necessidades do público ao qual se destinam.

8. Terapia de Remotivação/Reminiscência:

Esta terapia tem vindo a ganhar especial destaque quando aplicado junto da população com idade avançada, pelos inúmeros benefícios que dela surgem, como a motivação, melhoria na autoestima, socialização, desenvolvimento da linguagem e comunicação, estimulação da memória e do raciocínio lógico. Esta técnica é usada numa maioria das vezes com recurso a temas, que por sua vez disputa o diálogo e as opiniões diversas dos envolvidos. O dinamizador pode utilizar vários métodos, como fotografias, vídeos, músicas e outros instrumentos oportunos á dinamização.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Domínios/Atividades:

1. Atividades de carácter físico/motor – Realização de ginástica; Caminhadas ao exterior;
2. Atividades de estimulação cognitiva – Cubos lógicos, Tangram, Associação de Palavras a Imagens, Associação de Algarismos, Associação de Cores, Puzzles, Dominó Geométrico, Associação de formas geométricas, Associação de Sombras a Imagens, Identificação de intruso em categorias de imagem, Memória e Identificação de Imagens, Linhas de contorno (motricidade fina).
3. Atividades de estimulação sensorial – Bingo dos Sons, Almofada Sensorial, Explorar os cinco sentidos.
4. Atividades lúdico-pedagógicas – Jogo do Bingo, Dominó, Jenga, Mikado,
5. Atividades com recurso a expressões – Música em grupo/individual, Pintura livre, Jogo da mimica, entre outras.
6. Atividades Instrumentais e da Vida Diárias – Tarefas do quotidiano como por exemplo: colocar a mesa, fazer a cama, dobrar a roupa, uso de telefone, entre outras.
7. Atividades de aniversário;
8. Atividades de Culinária;
9. Dias comemorativos 2024;
10. Sessões de informação / Educação para a Saúde – Sessões de Esclarecimento sobre temáticas como: Diabetes, Alzheimer, Doenças Cardíacas, Higienização das Mãos, Pirâmide dos Alimentos, entre outras.
11. Língua Portuguesa | Leitura e Comunicação – Leitura e Escrita de textos e/ou contos, histórias e poemas; Completar provérbios, Jogo de Adivinhas.
12. Terapia de Remotivação/Reminiscência – Memórias e Acontecimentos.
13. Terapia e Orientação para a realidade. ¹

¹ Calendário exposto e atualizado todos os dias com a colaboração dos utentes.



Ao longo do ano são desenvolvidas inúmeras atividades que vão ao encontro das necessidades do público-alvo. É importante referir que o cronograma semanal/mensal se encontra sujeito a alteração consoante as épocas do ano/dias comemorativos, interesses e motivações dos envolvidos e/ou outras questões consideradas relevantes.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Tempo					
Manhã (10h-12h)	Reabilitação Motora Atelier de Movimento (Exercícios motores com recurso a música).	Língua Portuguesa Leitura e Comunicação Estimulação Cognitiva Em grupo – jogos.	Reabilitação Motora Atelier de Movimento (Exercícios motores com recurso a música).	Jogos Lúdico Pedagógicos Em grupo.	Reabilitação Motora Atelier de Movimento (Exercícios motores com recurso a música).
Tarde (15h-16h00) 16h30-17h30)	Jogos Lúdico Pedagógicos Em grupo Atividades da Vida Diária e Atividades Instrumentais da Vida Diária.	Atelier Criativo e de Expressões Em grupo – Expressão Plástica Expressão Livre	Reabilitação Multissensorial	Atelier Criativo e de Expressões Expressão musical.	Jogos Lúdico Pedagógicos Em grupo.

d) CENTRO DE CONVIVIO

Plano de Atividades – Geral

Áreas	Atividades	Objetivos Específicos	Recursos Humanos	Recursos Materiais
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de tabuleiro; Jogos de memória e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; Desenvolver a atenção, a memória e raciocínio. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos variados
ESTIMULAÇÃO FÍSICO MOTORA	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica geriátrica; Expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover hábitos de vida saudável; Estimular competências motoras que melhorem a execução das Atividades de vida diária. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Bolas Arcos Rádio
ATIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA, DRAMÁTICA E MUSICAL	<ul style="list-style-type: none"> Atelier de Artes manuais e decorativas (costura, pintura, artesanato, colagens); Jogos de expressão dramática (expressar emoções, mímica, imitação, representação de um tema); Audição e entoação de várias músicas tradicionais portuguesas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma aprendizagem transversal (cognitiva, afetiva, sensorial e motora); Desenvolver a motricidade fina; Promover a entajuda e a parceria; Promover momentos de animação, convívio e socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Materiais recicláveis Tintas Pinceis Letras de músicas Instrumentos musicais
ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Atividades comemorativas; Comemoração dos aniversários; Participação em atividades promovidas por outras entidades; Visitas culturais ao exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio social; Valorizar hábitos e costumes dos idosos; Respeitar os saberes, interesses e gostos de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Carrinhas (transporte)
ATIVIDADES PARA A SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> Controlo do Peso Corporal; Controlo da tensão arterial; Controlo do oxigénio. 	<ul style="list-style-type: none"> Controlar a situação de saúde dos idosos; Promover hábitos de vida saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Máquina de medição da tensão arterial Balança Oxímetro
NOVAS TECNOLOGIAS	<ul style="list-style-type: none"> Redes sociais; Jogos cognitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> contato com a realidade e aproximação com os familiares, principalmente com os mais jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Socioeducativa 	<ul style="list-style-type: none"> Tablets Internet

Plano de Atividades – Específico



TEMA	ATIVIDADE	OBJETIVOS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	ESPAÇO
Aniversários	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do aniversário dos utentes	<ul style="list-style-type: none">• Assinalar uma data importante na vida de cada utente.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Bolo (trazido por cada utente)	Sala de atividades
Ginástica sénior	<ul style="list-style-type: none">• Expressão corporal, orientada pela animadora.• Ginástica orientada por um professor.	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar e estimular para a prática do exercício físico contribuindo para o bem-estar.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa• Professor	<ul style="list-style-type: none">• Material de desporto	Salão de atividades do
Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Medição da tensão arterial;• Medição do oxigénio;• Medição do peso corporal.	<ul style="list-style-type: none">• Controlar a situação de saúde dos idosos;• Promover hábitos de vida saudável.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Máquina de medir Tensão arterial• Balança/Oxímetro	Sala de atividades
Novas Tecnologias	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar sobre diversos temas/assuntos (notícias, receitas, músicas, etc...);• Utilização lúdica e aprendizagem através de jogos.	<ul style="list-style-type: none">• Estimular o gosto pelas novas tecnologias;• Ter acesso a informações atualizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Tablets	Sala de atividades
Almoços Convívio	<ul style="list-style-type: none">• Almoços convívio entre utentes e funcionários.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a interação grupal entre utentes e funcionários.	<ul style="list-style-type: none">• Equipa técnica• Utentes	<ul style="list-style-type: none">• Carrinhas	Sítio a combinar
Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o dia, com a partilha de um bolo-rei e cântico das janeiras.	<ul style="list-style-type: none">• Preservar as tradições da cultura popular;• Promover o convívio e a boa disposição entre todos.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Bolo-rei• Letras das canções	Sala de atividades
Carnaval	<ul style="list-style-type: none">• Baile de Carnaval em conjunto com outras instituições.• Elaboração/orientação dos fatos de Carnaval.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a boa disposição entre todos.• Incrementar a participação ativa dos idosos;• Desenvolver a capacidade lúdica.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa• Utentes	<ul style="list-style-type: none">• Material reciclável	Sala de atividades Local a designar
Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de uma pequena lembrança para oferecer a todas as senhoras de apoio domiciliário.	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar o papel da Mulher;• Promover a interação e a coesão grupal.• Estimular a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Material reciclável• Cartolina Eva• Cola quente	Sala de atividades



Páscoa	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho de grupo com as crianças do CATL;• Lanche convívio.	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar as crenças religiosas;• Promover momentos de convívio intergeracional;• Trabalhar a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Material reciclável• Cartolinas• Papel de cenário	Sala de atividades
25 de Abril	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de um cravo.	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Papel crepe• Paus de espetada	Sala de atividades
Tasquinhas de Souselas	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de trabalhos para expor na barraquinha da nossa instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Mostrar a nossa instituição à comunidade.• Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Tecidos• Linhas• Cartolinas	Sala de atividades
S. João	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos variados sobre o tema;• Entoação de canções;• Almoço convívio.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a boa disposição entre todos.• Incrementar a participação ativa dos idosos;• Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	<ul style="list-style-type: none">• Equipa técnica• Utentes• Funcionárias	<ul style="list-style-type: none">• Papel crepe• Papel de cenário• Cartolinas• Material reciclado• Tintas	Sala de atividades Recinto exterior
Aniversário do CASS	<ul style="list-style-type: none">• Almoço convívio.	<ul style="list-style-type: none">• Dar os parabéns à nossa instituição por mais um ano de bom funcionamento.	<ul style="list-style-type: none">• Funcionários do CASS• Utentes		Salão de atividades
Verão	<ul style="list-style-type: none">• Atividades de passeio e convívio entre as várias respostas sociais ligadas à 3ª idade.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o convívio e a boa disposição entre todos.	<ul style="list-style-type: none">• Funcionários• Equipa técnica• Utentes	<ul style="list-style-type: none">• Carrinhas• Almoço/lanche	A designar
Outubro Rosa	<ul style="list-style-type: none">• Conversa sobre o tema e prevenção;• Realização de um trabalho de grupo sobre o tema.	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a interação grupal;• Alertar sobre os riscos e como prevenir.	<ul style="list-style-type: none">• Animadora Socioeducativa	<ul style="list-style-type: none">• Tela• Cartolinas• Cola	Sala de atividades
S. Martinho	<ul style="list-style-type: none">• Magusto convívio entre as várias respostas sociais da instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Preservar as tradições da cultura popular;• Proporcionar momentos de convívio. social e cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Funcionárias• Crianças• Utentes• Equipa técnica	<ul style="list-style-type: none">• Castanhas	Recinto exterior do
Natal	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de enfeites de Natal;• Lanche convívio;• Missa.	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal;	<ul style="list-style-type: none">• Funcionárias• Utentes• Equipa técnica	<ul style="list-style-type: none">• Materiais recicláveis• Tintas• Fitas	- Sala de atividades - Salão de atividades



		<ul style="list-style-type: none">• Impulsionar momentos de convívio entre os idosos e colaboradoras;• Desenvolver a motricidade fina.		<ul style="list-style-type: none">• Cartolinas	
Nota: O Plano de Atividades, apesar de já definido poderá, ao longo do ano, sofrer algumas alterações de acordo com acontecimentos não programados com novas atividades, ou sempre que a responsável pelas atividades dinamizadas e/ou equipa técnica, considere pertinentes.					

3. Formas de Avaliação do Plano de Atividades da Instituição Previstas

A avaliação do plano de atividades é realizada de forma informal, em todas as sessões de atividades e visitas domiciliárias realizadas pela Técnica. O registo das atividades está no dossier de Centro de Convívio mais propriamente, na ficha respetiva a cada sessão. As visitas domiciliárias ficam registadas no processo individual de cada utente.

Num período de meio em meio ano é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual que tem como objetivo fornecer informações sobre o desenvolvimento do utente, a respeito das atividades e da sua autonomia, de modo a verificar se a proposta inicial está a ser cumprida e a apresentar resultados positivos. A avaliação a realizar, tem como finalidade determinar se o plano está ou não a ir de encontro às necessidades dos utentes, retirando conclusões para futuras intervenções.

Os indicadores para avaliação das atividades serão:

- O número de participantes – através de registos de participação nas sessões;
- Registo fotográfico;
- Observação direta – grau de satisfação dos utentes face á atividade/serviço prestado

e) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

1.Plano de Atividades – Geral

Atividades	Objetivos Específicos	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Prestar os serviços básicos do SAD	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes; - Colmatar as necessidades dos utentes e dos seus familiares; - Implementar os serviços fornecidos pelo CASS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretora Técnica; - Educadora Social; - Colaboradoras do SAD; - Utentes do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Viatura - Material para proteção das colaboradoras - Material de higiene pessoal e habitacional
Atendimento a utentes e familiares	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre os serviços e outros apoios do CASS; - Avaliação e acompanhamento das situações; - Prestar apoio aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretora Técnica; - Educadora Social; - Familiares dos utentes; - Utentes do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete - Processos do SAD, suporte papel - Viatura para realizar as visitas
Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individual e da família realizado no domicílio; - Promover a saúde mental e bem estar psicológico dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretora Técnica; - Educadora Social; - Utentes do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Viatura para realizar as visitas



Animação e Socialização	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;- Incentivar a participação em atividades de animação e lazer.	<ul style="list-style-type: none">- Animadora Socioeducativa;- Educadora Social;- Utesntes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura para realizar as visitas- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida
Acompanhamento no âmbito da saúde	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para o bem estar em termos de saúde dos utentes;- Acompanhamento a serviços médicos;- Auxílio na administração de medicação.	<ul style="list-style-type: none">- Colaboradoras do SAD;- Utesntes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura
Avaliação da satisfação dos utentes e familiares	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar o serviço prestado;- Aplicação de perguntas breves.	<ul style="list-style-type: none">- Diretora Técnica;- Educadora Social;- Familiares dos utentes;- Utesntes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Processos do SAD, suporte papel
Elaboração do PDI e PIC	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de um plano individual tendo em conta as necessidades do utente;- Elaboração de um plano individual da toma da medicação;- Apoiar o utente no desenvolvimento das AVD`s (Atividades da Vida Diária).	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Utesntes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Processos do SAD, suporte papel- Suporte Informático
Renovação do processo individual dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Organização e elaboração de informação;- Organização de documentos.	<ul style="list-style-type: none">- Diretora Técnica;- Educadora Social;- Familiares dos utentes;- Utesntes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Processos do SAD, suporte papel- Suporte Informático



Promover a formação das colaboradoras	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as colaboradoras face às problemáticas;- Divulgação e sensibilização de ações de formação;- Partilha de conhecimentos entre a equipa.	<ul style="list-style-type: none">- Diretora Técnica;- Formadores;- Colaboradoras do CASS.	<ul style="list-style-type: none">- Processos do SAD, suporte papel- Suporte Informático
Avaliação da satisfação das colaboradoras	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a qualidade dos serviços prestados- Analisar as sugestões de melhoria;	<ul style="list-style-type: none">- Diretora Técnica;Colaboradoras do CASS.	<ul style="list-style-type: none">- Suporte papel ou informático

Plano de Atividades – Específico

Atividades	Objetivos	Calendarização	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Espaço
Comemoração de Aniversário	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a avaliação pessoal;- Proporcionar momentos de alegria;- Oferta de uma pequena lembrança.	Anual	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Animadora Sociocultural;- Colaboradoras do CASS;- Utentes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Domicílio dos utentes.
Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">- Oferta de uma lembrança alusiva ao Dia.	janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Animadora Socioeducativa;- Colaboradores CASS;- Utentes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Domicílio dos utentes.



Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Entrega de uma lembrança alusiva ao Dia.- Reforçar a importância da mulher.	Março	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Animadora Socioeducativa;- Colaboradores CASS;- Utentes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Domicílio dos utentes.
Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Oferta de uma lembrança alusiva ao Dia.	Março	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Animadora Socioeducativa;- Colaboradores CASS;- Utentes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Domicílio dos utentes.
Dia do Idoso	<ul style="list-style-type: none">- Breve diálogo sobre vivências antigas;- Assinalar a importância dos mais velhos na sociedade.	Outubro	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social;- Animadora Socioeducativa;- Colaboradores CASS;- Utentes do SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Domicílio dos utentes.
Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração na instituição;- Convívio com as restantes valências do CASS.	Novembro	<ul style="list-style-type: none">- Educadora Social- Animadora Sociocultural;- Colaboradoras CASS;- Utentes de SAD.	<ul style="list-style-type: none">- Viatura- Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	<ul style="list-style-type: none">- Instituição, CASS.



Natal	- Entrega de uma lembrança alusiva ao Dia; - Transmissão dos valores e espírito da época.	dezembro	- Educadora Social; - Animadora Socioeducativa; - Colaboradores CASS; - Utentes do SAD.	- Viatura - Materiais a definir consoante a atividade desenvolvida	- Domicílio dos utentes.
Observações: O Plano de Atividades pode sofrer alterações ao longo do ano, de acordo com a dinâmica da Instituição e das necessidades dos utentes.					

3. Formas de Avaliação do Plano de Atividades da Instituição Previstas

A avaliação do plano de atividades é realizada de forma informal em todas as visitas, realizadas pela Técnica, registando no processo de cada utente na ficha respetiva às Visitas Domiciliárias.

objetivo fornecer informações sobre o desenvolvimento do utente, a respeito das atividades e da sua autonomia, de modo a verificar se a proposta inicial está a ser cumprida e a apresentar resultados positivos.

A avaliação a realizar tem como finalidade determinar o impacto, execução e funcionamento do mesmo sobre a situação inicial, retirando conclusões para futuras intervenções. Assim, para avaliarmos de forma correta e proporcionar mudanças positivas será realizada uma pequena reunião com os familiares dos utentes.

Os indicadores qualitativos apresentados serão sempre as atividades contratualizadas, podendo ser: Higiene Pessoal; Imagem Pessoal; Refeições (refeição acompanhada); Assistência Medicamentosa; Reabilitação; Apoio Psicossocial; Aquisição de Ajudas Técnicas; Atividades Desportivas, Formativas, Culturais, Lúdico-Recreativas, Quotidianas; Acompanhamento ao exterior; Aquisição de bens no exterior. Caso sejam verificadas necessidades até então não mencionadas, poderá ser proposto à família novas ajudas/ apoios.

4 PROJETOS E PROTOCOLOS

A) O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

1- Caracterização do SAAS

Decorre no âmbito do Protocolo de Cooperação realizado entre a Câmara Municipal de Coimbra e o Centro de Apoio Social de Souselas (CASS) desde 1 de abril de 2023.

Esta resposta social tem como finalidade:

“Assegurar o SAAS aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo os beneficiários de RSI, garantindo a sua efetiva participação na planificação e concretização da inserção social, profissional e comunitária” (Cláusula 1 do Contrato do Protocolo de Cooperação).

Destacam-se como objetivos desta resposta os seguintes:

1. Definir um modelo de gestão, organização e funcionamento do SAAS e celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de RSI no território;
2. Assegurar o cumprimento da legislação aplicável sobre a organização e funcionamento do SAAS e do RSI no município;
3. Garantir o bom funcionamento dos serviços de atendimento e acompanhamento social e assegurar o bem-estar e a segurança das pessoas, famílias e demais interessados no respeito pela sua individualidade e privacidade;
4. Assegurar a divulgação e a transparência no cumprimento das regras de funcionamento dos serviços de atendimento e acompanhamento social.

2 - Plano de Atividades

O Plano de Atividades pretende organizar a intervenção realizada no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), cuja área de intervenção se encontra circunscrita às seguintes freguesias: Brasfemes, União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos, União de Freguesias de Souselas e Botão e União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela. Os Recursos Humanos afetos à concretização das atividades a desenvolver no âmbito do SAAS são constituídos por duas Assistentes Sociais a tempo inteiro.

ATIVIDADES	OBJETIVO(S)	INDICADORES	DATA
Atendimento / Acompanhamento e encaminhamento no âmbito de Ação Social e RSI	Atender, informar e orientar cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique; Acompanhar, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.	Acompanhar aproximadamente 200 processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção; Prevê-se realizar neste âmbito 2300 diligências.	Janeiro a Dezembro de 2024
Atendimentos no Serviço	Realizar atendimento/ acompanhamento social quinzenal Prestar informação e orientação das pessoas e famílias; Proceder à avaliação e diagnóstico social, com a participação dos próprios	Das 2300 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1000 sejam realizadas em contexto de Atendimento	Janeiro a Dezembro de 2024
Visitas Domiciliárias	Avaliar as condições ambientais e físicas em que vive o beneficiário; Aproximar o SAAS à população-alvo deste; Promoção de ações de empowerment e capacitação.	Das 2300 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social, prevemos que 100 sejam realizadas em contexto de visitas domiciliárias	Janeiro a Dezembro de 2024
Articulações com outros Serviços	Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação entre os diferentes serviços	Das 2300 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 500 sejam articulações com outros serviços e respostas sociais	Janeiro a Dezembro de 2024
Contactos telefónicos	Facilitar a comunicação e interação com a pessoa e família, bem como com as entidades envolvidas	Das 2300 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social,	Janeiro a Dezembro de 2024



		estimamos que 700 sejam realizadas através de contactos telefónicos	
Celebração de Contratos de Inserção (CI)	Definição do plano de inserção e respetiva contratualização, com a participação das pessoas e famílias	Celebração do Contrato de Inserção dentro dos prazos definidos pela legislação em vigor	Janeiro a Dezembro de 2024
Implementar medidas de apoio social a pessoas ou famílias com carência económica e em risco social	Elaboração de propostas técnicas, devidamente fundamentadas, de atribuição de prestação de carácter eventual, com a finalidade de colmatar situações de crise ou emergência social e de comprovada carência económica	-Prevê-se a atribuição dos seguintes apoios: 100 apoios pela CSF da área de intervenção; 225 credenciais de medicação; 25 credenciais de apoio eventual; 90 credenciais de cozinha económica.	Janeiro a Dezembro de 2024
Informatização e Sistematização dos processos	Registar toda a informação pertinente relativa ao acompanhamento do processo familiar em sistema informático específico fornecido pela Segurança Social (ASIP), bem como em mapas de Excel fornecidos pela Câmara Municipal de Coimbra	- Informatização contínua e atempada de todos os processos em atendimento e acompanhamento social (diligências, caracterizações individual e familiar, diagnóstico social, elaboração de propostas de apoio económico)	Janeiro a Dezembro de 2024
Planeamento e dinamização de Ações de Informação e Sensibilização	Capacitar os utentes acompanhados no âmbito de Ação Social e /ou Rendimento Social de Inserção sobre temas relacionados com a saúde, o emprego, formação profissional e acesso a direitos e deveres.	- Desenvolver até 4 ações de informação / sensibilização, abrangendo pelo menos 30 utentes acompanhados no âmbito do SAAS, com frequência trimestral.	Janeiro a Dezembro de 2024
Reuniões de equipa	Melhorar a coordenação e comunicação da equipa; Monitorizar e avaliar o desempenho da equipa; Apresentar e analisar propostas de apoio económico pelo FMES; Participar nas atividades contempladas no Plano de Ação das respetivas CSF.	- Prevê-se a participação em 11 reuniões de técnicos do SAAS; - Prevê-se a participação em 30 reuniões de CSF.	Janeiro a Dezembro de 2024



Divulgação das atividades e objetivos do SAAS	Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do SAAS	- Divulgação das atividades do SAAS no Facebook e ou site do CASS, bem como sugestões de atividades dirigidos às famílias e restante comunidade	Janeiro a Dezembro de 2024
Formação Técnica	Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional	- Prevê-se a participação da equipa técnica em pelo menos 5 seminários, congressos ou formações por cada técnica do SAAS	Janeiro a Dezembro de 2024

B) POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Prevê-se a continuidade do Projeto até 31 de dezembro de 2024, estamos a aguardar o envio da prorrogação, bem como da verba financeira atribuída.

Entidade coordenadora – CASPAE

Parceiros - Santa Casa da Misericórdia, Centro Social de Quimbres, Centro de acolhimento João Paulo II, Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almalaguês.

Estando previsto acompanhamento a Agregados Familiares /173 utentes.

Para além da distribuição dos géneros alimentares às famílias previamente selecionadas, no decorrer do projeto pretendemos executar as seguintes ações de acompanhamento:

Seleção de Géneros Alimentares - *Dar e receber*

Ação de informação sobre os procedimentos na elaboração do plano de distribuição e cabazes alimentares entregues aos destinatários finais. O objetivo geral é que haja um maior envolvimento dos destinatários finais na execução física do PO APMC e a sua possível participação na elaboração de cabazes alimentares. Número de destinatários a abranger: 60.

Prevenção do desperdício - *Organiza-te: evita o desperdício*

Ação de sensibilização sobre o local adequado de armazenamento de cada tipologia de produto (secos, frios e congelados). Esta ação de sensibilização tem como objetivo geral apoiar os destinatários na correta conservação dos géneros alimentares e bens de primeira necessidade evitando a sua degradação e conseqüente desperdício. Número de destinatários a abranger: 60.

Otimização da gestão do orçamento familiar - *Saber gerir, saber poupar*

Ação de sensibilização/informação dirigida a todos os destinatários finais que promova a aplicação de regras fundamentais para uma boa gestão de finanças pessoais quando o indivíduo se encontra numa situação vulnerável. Serão abordados conceitos, tais como: orçamento familiar, despesas e rendimentos e prevenção de imprevistos financeiros. Número de destinatários a abranger: 60.

Prevenção do desperdício - *Mostra o teu talento* - Ação de informação e sensibilização para a participação dos destinatários finais num concurso, com a qual o consórcio pretende culminar a operação, para demonstrar como se pode bem cozinhar com poucos recursos através da confeção de refeições de baixo custo e de valor nutricional equilibrado. As regras de concurso e a sua operacionalização serão articuladas ao longo de toda a operação sendo condição de participação a integração de equipas mistas com paridade de género. Pretende-se envolver a Escola de Hotelaria na realização do Concurso. Número de destinatários a abranger: 30.

C) Atividades de Enriquecimento Curricular

No ano letivo de 2023/2024 damos continuidade ao protocolo de colaboração entre o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, o CASS assumindo a função de entidade Promotora, com o objetivo de implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular - "AEC" no domínio das Atividades Lúdico Expressivas, Atividade Física e Desportiva e o Inglês, de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015 (2.ª série) de 24 de agosto, na (s) seguinte(s) escola(s) básica(s) do 1º ciclo do ensino básico pertencente(s) ao Agrupamento: das EB1 de Souselas, Marmeleira, Larçã, Sargento-Mor, Torre de Vilela, Brasfemes e Eiras, abrangendo um total de 271 alunos.

Estão previstas reuniões nas Escolas com as professoras titulares, pelo menos duas vezes, sendo normalmente a primeira no início do ano letivo, para articular conteúdos, temáticas, saídas, festas e entregar planificações trimestrais; a segunda, no final do período, para debate e entrega de avaliações e realizar o balanço (positivo/negativo) de todos os acontecimentos do período.

Relativamente ao grupo dos técnicos das AEC é de realçar um grupo uniforme, consistente e bastante competente:

- 7 técnicos de Expressão Física e Motora;
- 3 técnicos de Inglês;
- 9 técnicos de Expressões

D) Comissão Social de Freguesia da União de Freguesia Souselas e Botão

O CASS é membro da Comissão Social de Freguesia. A CSF é uma estrutura de âmbito local, com funções de dinamização, de articulação das parcerias, apreciação e análise dos problemas e das propostas de solução, orientação, encaminhamento e articulação com o Conselho Local de Ação Social de Coimbra.

São objetivos da CSF, promover o desenvolvimento local através da formação de uma consciência coletiva e responsável dos diferentes problemas sociais, com recurso a formas inovadoras de conjugação de esforços individuais e coletivos, no sentido da definição de prioridades, de uma planificação integrada a avaliação das políticas sociais e das estratégias de intervenção para dar maior eficácia na erradicação da pobreza e da exclusão social.

Fundo Municipal de Emergência Social – FMES

Através do Protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra o CASS é a entidade gestora do FES. Este é uma medida de apoio social, que visa a proteção de indivíduos e/ agregados familiares em situação de grave ou emergente carência social e económica.

O FMES visa apoiar cidadãos, residentes da União de freguesia Souselas e Botão, em situações de comprovada carência económica e social que, por falta de meios, estão impossibilitados de ter acesso



a bens, serviços e a condições básicas fundamentais para a sua vida quotidiana. Nomeadamente alimentação, saúde, água, eletricidade, gás, habitação – rendas, pequenos arranjos que não carecem de licenciamento, educação e outras situações que coloquem em causa a subsistência do agregado familiar.

Enquanto entidade gestora do FMES, o CASS tem como obrigações:

- a) A gestão cuidada, criteriosa e eficiente do FMES, em articulação com a comissão social de freguesia - CSF;
- b) Disponibilizar aos beneficiários as verbas aprovadas pelas CSF;
- c) Registrar em processo destinado para o efeito, todos os apoios prestados no âmbito do FMES;
- d) Remeter à Câmara Municipal, quando solicitados, os relatórios dos apoios concedidos no âmbito do FMES;
- e) Acondicionar e manter atualizado em processo próprio, os comprovativos de despesa e as deliberações da CSF referente aos montantes disponibilizados.

5 - SERVIÇOS DE SAÚDE

A) Reabilitação

A reabilitação é uma das áreas da saúde disponibilizada aos utentes da ERPI, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e aos sócios do CASS. Esperamos reiniciar este serviço aos utentes do Centro de Dia, Centro de convívio, SAD e aos sócios.

Tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

O principal foco é a funcionalidade do doente para a prática das suas atividades da vida diária. Os tratamentos são adaptados a cada utente e agrupados conforme a dependência, de acordo com plano individual.

A equipa de reabilitação é constituída por 2 enfermeiros de reabilitação.

B) Enfermagem

O departamento de enfermagem desenvolve intervenções junto dos utentes da ERPI e Centro de Dia.

Intervenções de enfermagem prestadas:

Preparação terapêutica

Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem (algaliações, administração de injetáveis, tratamento de feridas, avaliação de sinais vitais, entre outros)

Efetuar os cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão;

Gestão de stocks de medicação e material de enfermagem;

Aplicar cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros);

Avaliar evolução do estado de cada utente;

Promover autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas Atividades de Vida Diárias;

Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa sociedade com intuito de promover a saúde do utente e prevenir a doença Encaminhamento hospitalar

Incentivar a autonomia e desenvolver as suas potencialidades, incentivando cada utente na realização das AVD`S;

Efetuar sessões de educação para a saúde com diferentes temas pertinentes;

A equipa de enfermagem é constituída por 1 enfermeira, prevê-se a contratação de outra enfermeira para colmatar as faltas e férias.

C) Consultas Médicas

As consultas estão direcionadas aos utentes da ERPI, Centro de Dia, creche e jardim-de-infância.

As consultas realizadas são consultas de rotina na 1ª e 3ª 3ª feira de cada mês.

6 - HACCP

O Plano visa garantir a segurança dos géneros alimentícios, de acordo com o *Códex Alimentarius*, desde a receção das matérias-primas/produtos alimentares até ao utente.

A equipa **Haccp** é constituída pelo Presidente da Direção, Diretora técnica, cozinheira e Cruz Branca – consultor externo.

Cronograma de Atividades

Visita de higiene e segurança alimentar – mensalmente

Colheita de amostras para análise bacteriológica na cozinha – anual

Formação em higiene e segurança alimentar - semestral

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Realização de relatórios, tendo como finalidade:

- A avaliação das condições de trabalho efetuada;
- Verificação da execução das medidas de prevenção propostas, avaliação de riscos e sua metodologia;
- Planeamento das medidas propostas;
- Plano de formação – realização de ação de formação subordinada ao tema riscos biológicos, segurança alimentar e conceitos básicos de segurança e saúde no trabalho.
- Consultas de medicina do trabalho

7- Protocolos e Parcerias

- Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra – Acordos de cooperação para as respostas sociais;
- Através do protocolo de colaboração entre o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, o CASS assume a função de entidade Promotora, com o objetivo de implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular - "AEC", de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015 (2.ª série) de 24 de agosto, na (s) seguinte(s) escola(s) básica(s) do 1º ciclo do ensino básico pertencente(s) ao Agrupamento: das EB1 de Souselas, Marmeleira, Larçã, Sargento-Mor, Torre de Vilela, Brasfemes e Eiras.
- O CASS através do protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra assume-se como entidade gestora do FES – Fundo Emergência Social, visa a proteção de indivíduos e /ou agregados familiares em situação de grave ou emergente carência social e económica;
- Com o IIEFP nomeadamente Contratos de Inserção Emprego (carenciados e subsidiados) e estágios profissionais.
- Continuidade do Protocolo com a CASPAE - POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, pretende-se, assumindo como entidade mediadora abrangendo 162 beneficiários;
- APPACDM de Coimbra;
- Parceria com a Escola Vasconcelos Lebre da Mealhada - Formação Profissional aos colaboradores;
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Comissão Social de Freguesia da União de freguesia Souselas e Botão;
- Comissão Social de Freguesia da União de freguesia Trouxemil e Torre de Vilela;
- Comissão Social de Freguesia da União de freguesia S. Paulo de Frades e Eiras;
- Comissão Social de Freguesia da freguesia de Brasfemes;
- Protocolos de Cooperação/Colaboração estabelecidos entre o CASS a Obra Social de Torre de Vilela, o Centro Social Cultural e Recreativo de Botão, o Centro de Bem Estar Social de Brasfemes, Centro Social da Marmeleira e a Associação Social Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades. Instituto Superior de Miguel Torga através de estágios, que nos permitem dar a conhecer a Instituição e o seu funcionamento, bem como adquirir novos conhecimentos e ajudar na aquisição de competências aos estagiários;
- Protocolo com o Laboratório de análises clínicas Beatriz Godinho.

8 - Sustentabilidade da Instituição

- Consignação do IRS;
- Campanha de angariação de novos sócios;
- Donativos – mecenato/particulares e empresas;
- Candidaturas às medidas de emprego do IEFP.
- Aumentar a eficiência na gestão dos recursos existentes para fazer face aos aumentos dos preços dos produtos;
- Tornar mais eficiente a gestão dos recursos humanos.

9 - Divulgação e Relação com o Exterior

- Promover o intercâmbio com outras IPSS`S, para divulgação e desenvolvimento conjunto de Convívios;
- No âmbito do acordo de colaboração com as IPSS promover/organizar de reuniões técnicas;
- Organizar eventos culturais/recreativos/desportivos para utentes, colaboradores associados e comunidade em geral;
- Manutenção e atualização do site Institucional com a divulgação permanente das nossas atividades, parcerias e protocolos.

10 - Investimentos

- Melhoramento do Parque Infantil;
- Melhoria da acessibilidade para os utentes/famílias da resposta Pré-Escolar;
- Melhoria do espaço exterior da ERPI (candidatura ao Fundo de socorro social)
- Aquisição de carrinha de transporte para os utentes com mobilidade reduzida (candidatura ao fundo de socorro social).
- Aquisição carrinha elétrica para o serviço de apoio domiciliário através de candidatura efetuada ao PRR – Mobilidade Verde Social - Veículos Elétricos

11 - ORÇAMENTO

O orçamento de exploração previsional corresponde à previsão de rendimentos e gastos que a instituição prevê realizar no próximo ano.

Este orçamento resulta da extrapolação dos dados contabilísticos apurados até setembro do ano em curso, tendo em consideração a taxa de inflação prevista de 3% para o ano de 2024 - segundo o cenário macroeconómico da proposta de Orçamento do Estado para 2024.

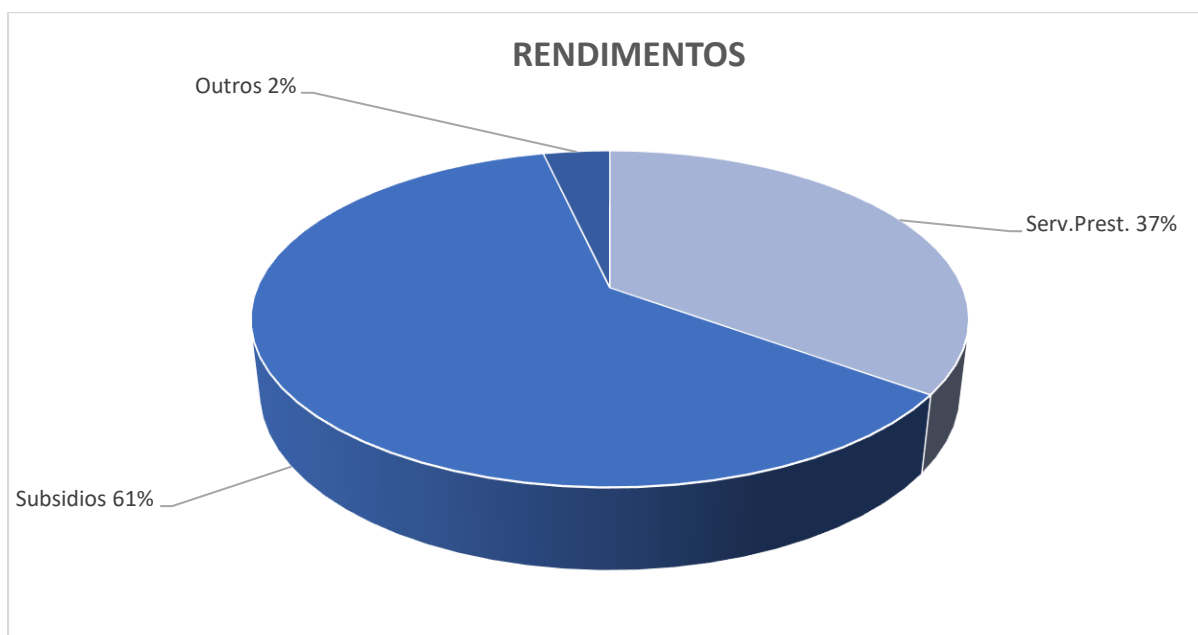
Para a elaboração do Orçamento Previsional é igualmente tida em conta a expectativa da direção quanto à aplicação dos recursos que possui e que prevê adquirir.

Este orçamento apresenta resultado negativo, pelas dificuldades que a instituição tem sentido, consequência do impacto da inflação nos custos correntes, não compensado pelas comparticipações do Estado. Por estas razões é importante o cumprimento dos limites estabelecidos para os gastos previstos neste orçamento. Além do mais, encontramos-nos num ambiente económico instável, derivado da crise política nacional e das guerras em curso na Ucrânia e Israel.

A) RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Do lado dos rendimentos estimaram-se as comparticipações da Segurança Social com base nos cordos de cooperação em vigor, havendo a perspetiva de atualizações, em todos os acordos, de 4,2%.

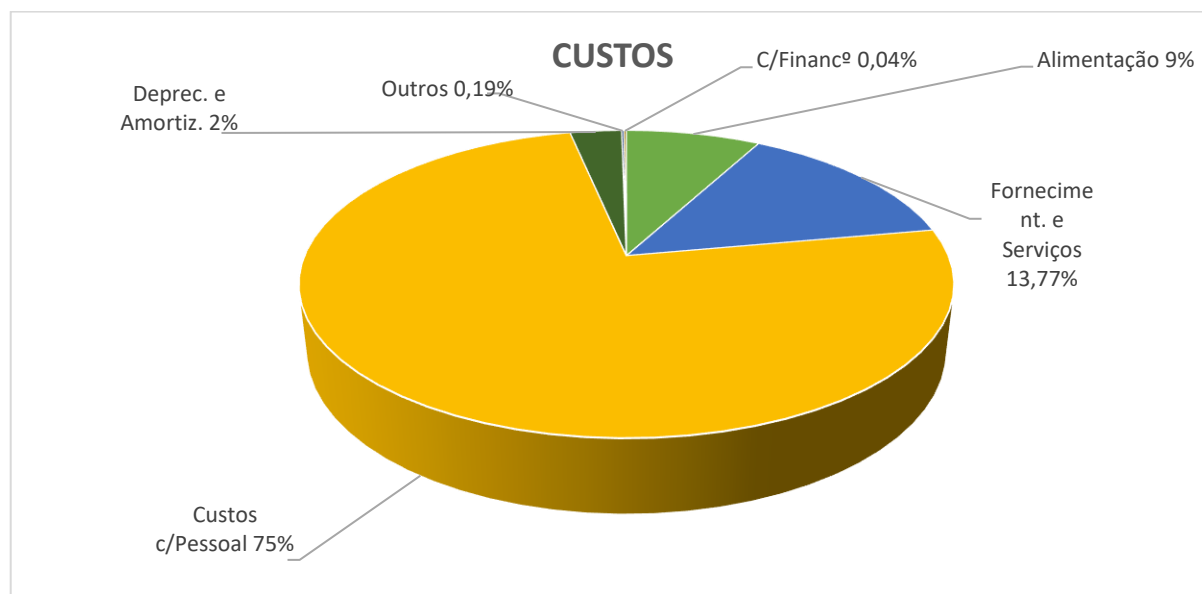
Relativamente às mensalidades, o seu valor foi apurado com base na faturação de outubro de 2023, com aumento de 5% para as respostas dos Idosos, acompanhando o aumento das pensões. Destaca-se também a comparticipação da Câmara Municipal de Coimbra no âmbito do Protocolo do SAAS.



B) GASTOS PREVISIONAIS

No geral, a estrutura de custos mantém-se semelhante ao ano anterior, muito pela já notada influência da redução de custos com eletricidade, em resultado da entrada em funcionamento da central fotovoltaica. Os Gastos com Pessoal que foram atualizados pela nova tabela salarial e pelo aumento do salário mínimo nacional (estimado em 820€), resultando num aumento de **13,50%** nesta rubrica. Os encargos com as contribuições para a Segurança Social (TSU) para as IPSS são à taxa de 22,30%.

Estes gastos são a parcela maior dos custos de funcionamento do CASS. Para o ano civil de 2024, prevê-se que esta rubrica atinja o valor de 1.191.822€, representando 75% do total de custos previsionais.



A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos mantém o seu peso na estrutura de custos.

O aumento generalizado dos preços terá o maior impacto no Custo das Matérias Consumidas (géneros alimentares), alterando o seu peso na estrutura de custos. Assim, é uma necessidade manter a política de consulta de preços e fornecedores, para minimizar este problema.

A instabilidade existente e as dificuldades sentidas, obrigam à contenção a nível do investimento para 2024, a uma grande prudência e a uma gestão cautelosa.

Na Demonstração de Resultados previsionais para 2024, face aos valores dos Rendimentos e Gastos estimados, prevê-se um resultado negativo de 83.948€.

MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS

Orçamento 2024

SNC-ESNL

Rendimentos e Gastos

72	Serviços prestados	552.254
75	Subsídios, doações e legados à exploração	924.902
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-140.389
62	Fornecimentos e serviços externos	-216.951
63	Gastos c/ pessoal	-1.191.822
78	Outros rendimentos e ganhos	34.707
68	Outros gastos e perdas	-631

Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento

-37.930

64	Gastos/ reversões de depreciação e amortização	-43.000
----	--	---------

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)

-80.930

69	Juros e gastos similares suportados	-3.018
----	-------------------------------------	--------

Resultado líquido do período -83.948

CASS

Rendimentos		Creche	J.Inf.	ATL	AEC's	C.Dia	SAD	C.Conv.	ERPI	A.A.	SAAS	Orçº 2024
72	PREST.SERVIÇOS	16.247	92.435	20.079	38.400	54.128	98.981	730	180.524	730	52.000	552.254
75	SUBSÍDIOS	341.182	132.094	28.243	0	29.236	206.510	21.445	94.883	71.309	0	924.902
78	OUTROS RENDIMENTOS	5.588	21.304	1.994	0	123	199	109	5.390	0	0	34.707
total		363.017	245.833	50.316	38.400	83.487	303.691	22.284	280.796	72.039	52.000	1.511.862
Custos		Creche	J.Inf.	ATL	AEC's	C.Dia	SAD	C.Conv.	ERPI	A.A.	SAAS	
31	COMPRAS GÉNEROS ALIMENT.	19.776	25.028	6.178	0	9.146	44.524	99	35.637	0	0	140.389
82	FORNEC. SERV. EXTERNOS	22.155	24.285	8.424	32.076	13.872	42.867	5.388	57.767	7.729	2.389	216.951
83	GASTOS COM O PESSOAL	269.933	186.219	45.218	0	48.981	228.120	7.339	281.409	80.788	43.816	1.191.822
84	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10.776	3.822	1.012	0	2.451	10.532	778	12.438	612	579	43.000
88	OUTROS GASTOS	74	74	74	0	74	74	74	115	74	0	631
89	GASTOS DE FINANCIAMENTO	454	406	322	0	338	401	316	417	364	0	3.018
total		323.167	239.834	61.228	32.076	74.862	326.518	13.993	387.783	89.566	46.784	1.595.810
RESULTADO		39.850	6.000	-10.912	6.324	8.625	-22.827	8.290	-106.986	-17.527	5.216	-83.948

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi adiantado no preâmbulo a este plano de atividades e orçamento previsional para o ano de 2024, consideramos ser uma honra e um privilégio dirigir uma instituição como o Centro de Apoio Social de Souselas, devido à sua riqueza social, humana, completamente abrangente nos seus pressupostos de atuação, ocupando já um espaço insubstituível na sua área geográfica de atuação.

Contudo, a sua direção é muito multifacetada.

Tem de ser encarada como uma empresa social' mas que não goza das premissas de uma empresa dita 'normal' porquanto, tendo necessidade de melhorar de forma contínua o serviço que presta e que pressupõe um quadro de pessoal muito motivado, com elevada experiência e superiores conhecimentos académicos para as suas funções, na dita 'empresa normal' faria repercutir os custos inerentes a esta especialização no seu 'produto final' ou eventualmente tentar diminuir os custos de contexto para assim ser competitiva.

Ora, uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos e reconhecida como instituição de utilidade pública, não pode fazer esta gestão economicista e visando o lucro.

O seu 'lucro' é medido de outra forma.

É medido pelo grau de satisfação que provoca nos seus utentes, aos seus familiares, aos seus sócios, em resumo a todos aqueles a quem presta ação social.

Logo, a direção tem de ter o seu foco em duas premissas fundamentais. O equilíbrio financeiro da sua tesouraria e oferecer o máximo de qualidade na sua prestação de serviços.

Neste momento, estas duas premissas estão a tornar-se de muito difícil conjugação porquanto, não podendo negligenciar nunca a qualidade da sua prestação de serviços, para o conseguir necessita de ter receitas suficientes para esse efeito.

As receitas do Centro de Apoio Social de Souselas são maioritariamente recebidas através da sua tutela, Segurança Social, pelos protocolos firmados para as diversas respostas típicas e atípica que tem formalizadas; da Câmara Municipal de Coimbra pelo protocolo do SAAS; através das participações dos seus utentes e, de forma muito reduzida, das quotizações dos seus Associados.

Aqui chegados, o que se verifica?

As receitas das comparticipações dos nossos utentes tendem a diminuir pelo facto de serem estabelecidas pelo cálculo sobre os rendimentos das famílias que se estão a deteriorar devido à atual conjuntura económica do nosso País.

As receitas da tutela estão neste momento no máximo admissível porque, ao termos todas as respostas sociais no máximo das suas capacidades, estamos cerceados da possibilidade de as aumentar porque, em termos de protocolo e logístico tal não nos é possível.

Destacamos que esta capacidade máxima de ocupação assenta em dois vetores. O primeiro vetor é a enorme qualidade e profissionalismo do nosso quadro de pessoal, no seu todo o que conduz ao segundo vetor, da elevadíssima confiança depositada na nossa instituição por parte das famílias e responsáveis das nossas crianças e dos idosos que nos são confiados.

Aliado a esta situação, verificamos cada vez mais uma dificuldade acrescida na contratação de novos colaboradores, nomeadamente para as áreas que trabalham com os idosos (estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário, a que se junta a parte da cozinha, transversal a todas as respostas) o que causa uma enorme 'dor de cabeça' para a direção e responsável pelos recursos humanos, o que poderá, ao manterem-se as atuais dificuldades e num futuro muito próximo, colocar em causa a prestação de serviços nas respostas indicadas.

Aqui, terá de haver uma atenta e aprofundada reflexão sobre o que fazer, não se revelando utópica, a possibilidade de melhorar as remunerações nestas áreas.

Pode parecer uma equação de muito difícil implantação nestes tempos de 'vacas magras' mas, a reflexão será entre termos qualidade de serviço e pessoal habilitado para o efeito ou o não termos e sermos condicionados na prestação destes serviços.

Destacamos também e a exemplo do ano corrente cujo plano apresentamos no ano de 2022, que o aumento do SMN já governamentalmente aceite para 820,00 (quase 8%) condiciona, para além dos colaboradores que ficarão enquadrados com este novo salário, todos os outros que trabalham no Centro de Apoio Social de Souselas para além de que, por uma questão organizacional, nos obriga, como no início de 2023, a estabelecermos de imediato um escalonamento por categorias profissionais, nomeadamente das áreas indicadas, porque, ao não fazê-lo, cria-se uma situação de injustiça entre colaboradores porque, iriam receber o mesmo vencimento quer entrem de momento na Instituição quer cá estejam há mais de 15 anos.

Este aumento 'comerá' o escalonamento o que não se pode aceitar nem é correto como já destacámos atrás.



Como já referimos e é 'ponto de honra' da atual direção do CASS, é contínua a necessidade dum prestação de serviços de elevada qualidade em todas as áreas, o que, pressupõe termos ao serviço quadros com elevada competência técnica e profissional.

Só assim foi possível termos sido escolhidos pela Câmara Municipal de Coimbra para protocolar o SAAS - Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, onde temos 2 técnicas superiores de apoio social em permanência bem como o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra ter mantido em funcionamento o Acordo Atípico, em que se presta um trabalho social, de acompanhamento de famílias em risco, de sinalização de situações de risco e o seu encaminhamento e onde continuaremos a parceria com o CASPAE para a continuidade do POAPMC Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, pelo menos até 31 de Dezembro de 2024, a que temos também alocadas 2 técnicas superiores, uma na área da psicologia e outra na área social.

Também, pela nossa reconhecida qualidade, gestão e mérito, fomos novamente escolhidos, sob a forma de protocolo, pelo Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel como entidade promotora a implementar as atividades de enriquecimento curricular (AEC) nas escolas que temos vindo a trabalhar o que resulta na nossa responsabilidade de recrutamento e manutenção de um quadro de professores de qualidade, nas diversas áreas, para realizar esta tarefa.

Tudo isto em paralelo com uma 'empresa social' que tem em orçamento para o ano de 2024 uma previsão de 'negócio' de 1.600,000,00 tornam-nos imensamente felizes por estarmos neste momento a conseguir um equilíbrio de tesouraria invejável (não temos dívidas...) mas que, de forma realista, clara e consciente, nos coloca desafios enormes, ainda não mensuráveis para o próximo ano de forma clara e objetiva.

Desafios que vão desde a legalização da parte 'velha' da Instituição; da necessidade de requalificar o nosso espaço de entrada junto ao salão de atividades; da aquisição de nova viatura de transporte de utentes em cadeiras de rodas; da manutenção normal e necessária; da adequação do quadro de pessoal às exigências de qualidade dos serviços que prestamos.

Tudo isto tendo sempre em fundo a solvabilidade do Centro de Apoio Social de Souselas, será um trabalho gigantesco, mas que temos de abraçar com todas as nossas forças e um sorriso no rosto!

Notamos, que as incertezas sobre o ano de 2024 são as mesmas que nos foram colocadas em dezembro de 2022 e que levaram ao deserto de listas para os órgãos sociais nessa data, o que só se veio a ultrapassar em data posterior depois de termos recolhido elementos que nos abriram os horizontes em termos financeiros.

Logo, em coerência, estaremos neste momento numa situação semelhante que exige profunda, atenta e técnica análise para aferirmos das condições para a continuidade da gerência por parte desta direção.



Por último, queremos destacar todo o trabalho diário que é feito por todas as colaboradoras e colaboradores, de forma séria, competente, dedicada e profissional que torna possível satisfazer, com qualidade, seriedade e alegria o nosso trabalho.

Para todas e todos eles o nosso bem hajam!

Para todos os nossos Sócios, atuais e futuros, deixar uma palavra de esperança, de visão atenta por parte de todos os Corpos Sociais do Centro de Apoio Social de Souselas de que tudo faremos para manter intacta a confiança que nos depositaram para gerir esta enorme e imprescindível Instituição Particular de Solidariedade Social.

Souselas, 10 de novembro de 2023

A Direção

Presidente

(Joaquim Manuel Correia Gonçalves)

Vice-Presidente

(Armando Manuel Simões Prata)

Secretário

(Arménio Domingos Pereira Forte)

Tesoureiro

(Carlos Manuel Marques da Silva)

Vogal

(Jorge Manuel Alves Batista)